



36º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Dengue Não Clássica Na Infância: Relato De Caso

Autores: MATHEUS RIBEIRO (INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA); ELLEM FERREIRA (INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA)

Resumo: Introdução A dengue na criança pode ser assintomática ou síndrome febril viral clássica (febre, adinamia, sonolência, recusa alimentar, vômitos, diarreia). Entre 3º e 7º dia, quando ocorre defervescência da febre podem surgir vômitos intensos e frequentes, dor abdominal intensa e contínua, hepatomegalia dolorosa, desconforto respiratório, sonolência ou irritabilidade excessiva, hipotermia, derrames cavitários. Descrição do Caso P.A.M.R, 8 meses, masculino, natural e residente em Queimados-RJ, veio transferido de outro serviço, com febre há 5 dias (afebril há 2 dias), rash, tendo recebido dexametasona IM, apresentando hematoma e sangramento no local da aplicação. Exames trazidos: Hb = 6,2; Leucócitos = 42.400; Plaquetas = 99.000. Ao exame encontrava-se hipocorado (2+/4+), com hepatomegalia (6 cm do RCD), baço no RCE, ausência de linfadenomegalias. Exames mostravam Hb: 5,4; leuco: 44.500; plaquetas: 190.000; albumina: 2,2; TGO: 2969; TGP: 982; FA: 219; GGT: 340; LDH: 19098; sorologias para herpes, rubéola, CMV, hepatites, sífilis, HIV, toxoplasmose, EBV negativas. Lâmina de sangue periférico: macrocitose, policromatofilia discreta, 14% eritroblastos, poiquilocitose, plaquetas em número normal, macroplaquetas, diferencial 0/0/0/0/3/33/60/4, alguns linfócitos atípicos, raros blastos de bebê, a princípio afastando doença infiltrativa medular. Recebeu Concentrado de hemácias (10ml/Kg), Hiperhidratação 3000ml/m2/dia, NaHCO3 120mEq/kg/dia e Alopurinol. Dois dias depois, realizou USG de abdome que evidenciou vesícula biliar distendida fisiologicamente, notando-se líquido pericolecístico. Sendo então levantada a suspeita de dengue. Solicitado sorologia IgM positivo, IgG negativo. Paciente estava afebril há 4 dias. 5 dias após a internação, apresentava Hb: 11,2; leuco: 11.900; plaquetas: 142.000; TGO: 512; TGP: 518; FA: 199; GGT: 248. Paciente continuou acompanhamento na pediatria, normalizando exames laboratoriais, com regressão da hepatoesplenomegalia em 40 dias. Discussão e Conclusão Inicialmente aventou-se a hipótese de Leucose devido ao quadro clínico-laboratorial, todavia tratava-se de Dengue não clássica. Na infância, a maioria dos casos de dengue é assintomática ou pouco expressivo, podendo o quadro inicial passar despercebido e quadro grave ser a primeira manifestação clínica como o caso relatado. Embora a dengue grave curse classicamente com hemoconcentração, plaquetopenia, hipoalbuminemia e leucopenia, há relatos na literatura de anemia e leucocitose com linfócitos atípicos.